

PAC

2007-2010

QUADRO MACROECONÔMICO

OBJETIVOS DO PAC

- **Acelerar o ritmo de crescimento da economia**
- **Aumentar o emprego e a renda e diminuir as desigualdades sociais e regionais**
- **Manter os fundamentos macroeconômicos (inflação, consistência fiscal e solidez nas contas externas)**

INSTRUMENTOS DO PAC

Elevação do investimento privado e público:

- Aumento do crédito e redução de juros
- Melhora do ambiente de investimento
- Investimentos em infra-estrutura
- Aperfeiçoamento do sistema tributário
- Medidas fiscais de longo prazo

RESULTADOS INICIAIS

O PAC é um programa de desenvolvimento:

- Colocou a agenda de desenvolvimento na ordem do dia
- Definiu o investimento como prioridade do Governo
- Começou a criar um ambiente favorável ao crescimento
- Aumentou a confiança da sociedade no futuro
- Despertou o espírito empreendedor do empresariado

Os resultados do PAC já começam a aparecer:

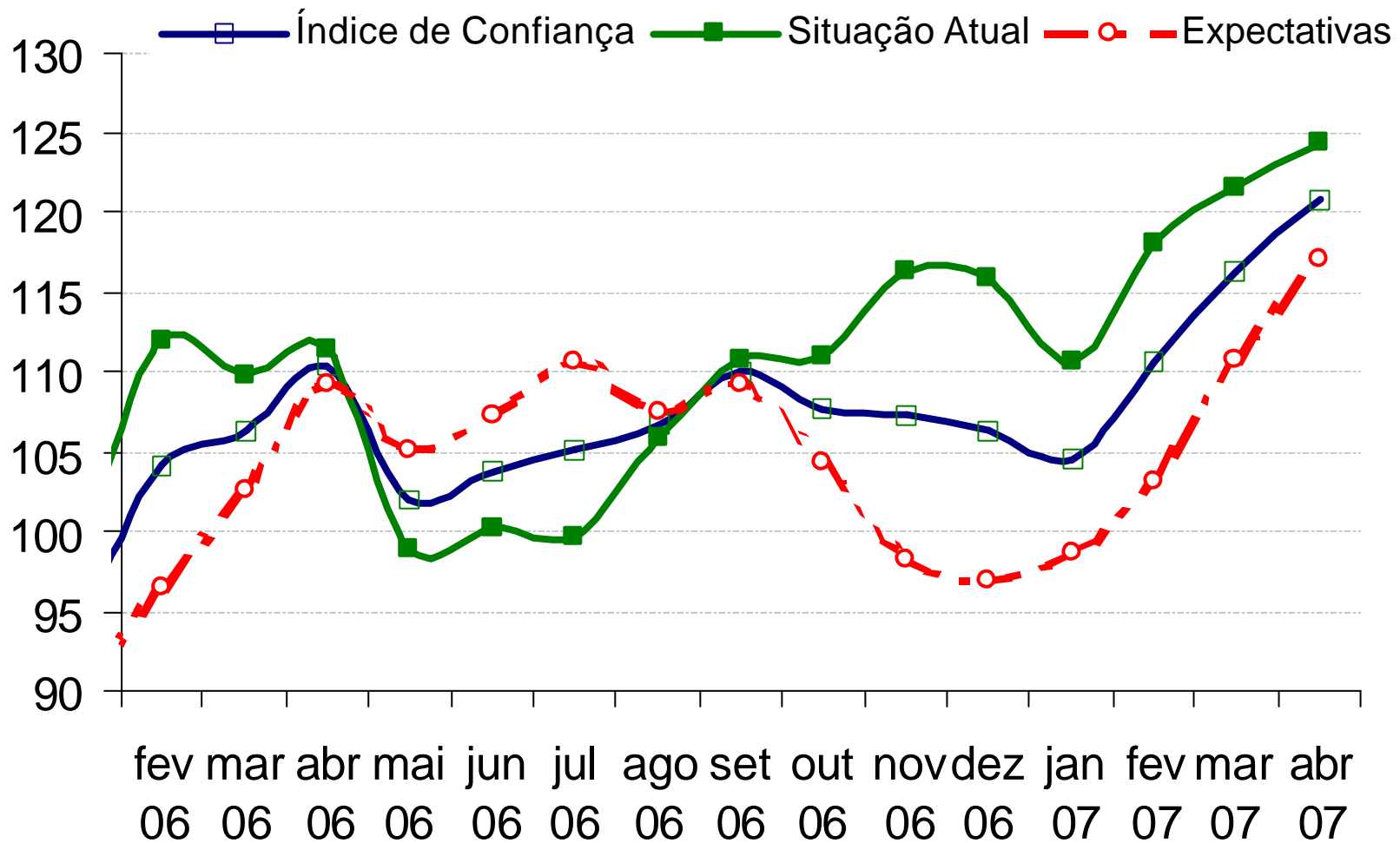
- Melhora das expectativas
- Consolidação de um quadro positivo do crédito, do investimento e da atividade econômica

PAC

2007-2010

RESULTADOS INICIAIS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA*



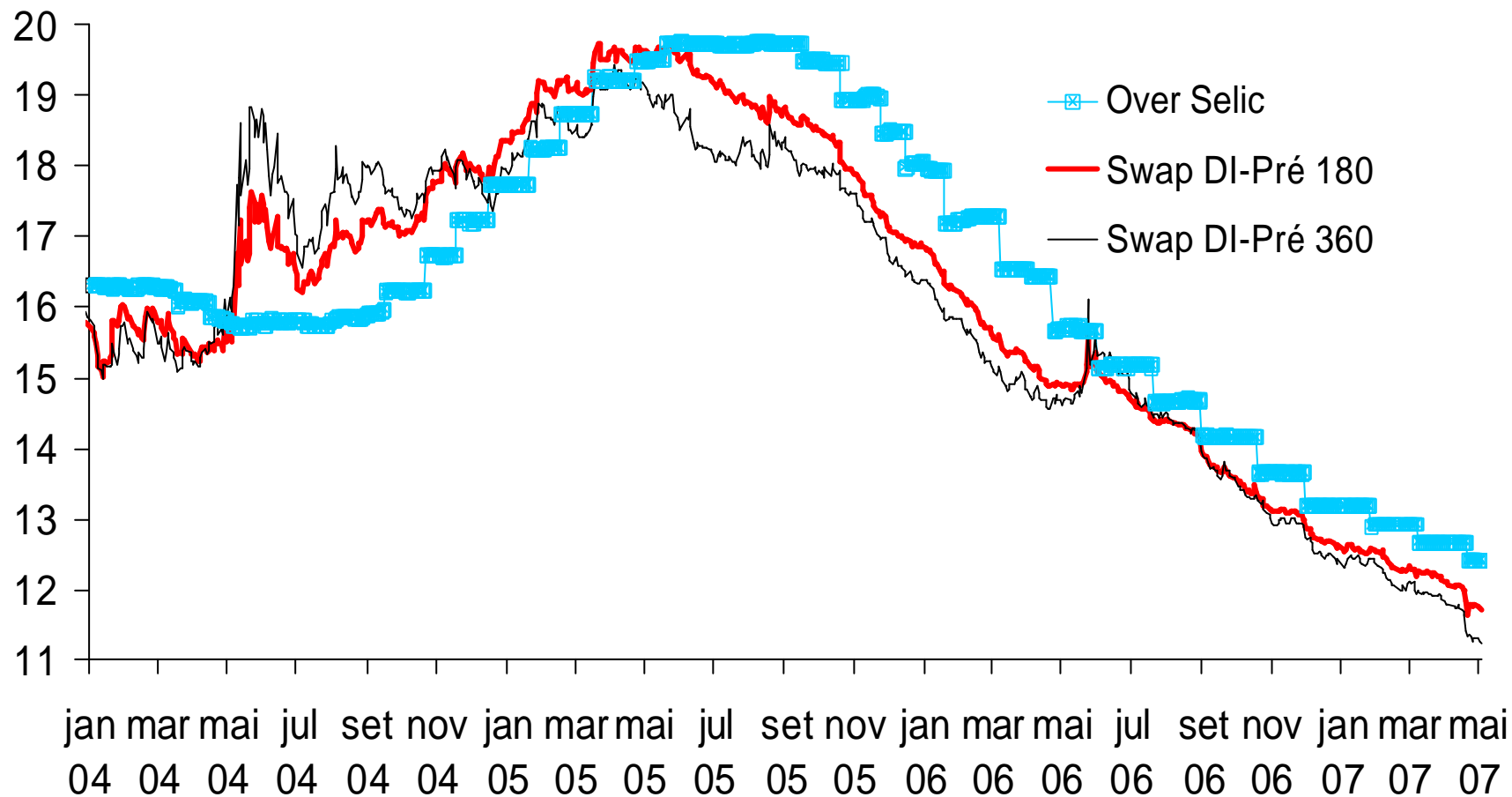
*/ Séries sem ajuste sazonal.

Fonte: FGV

Elaboração: MF/SPE

TAXAS DE JUROS

(Over Selic e Swap DI-Pré – %aa)

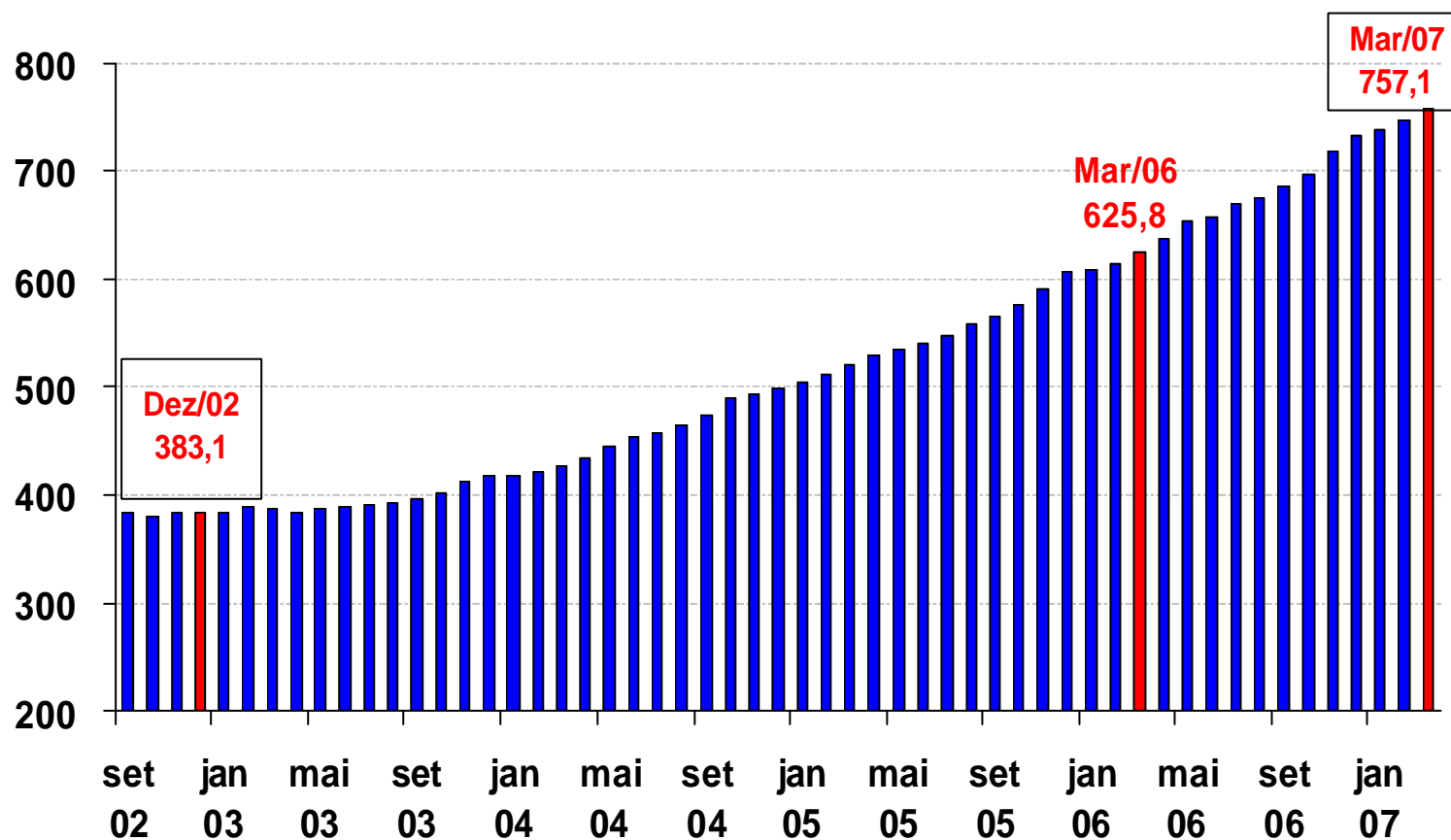


Fontes: BCB e BM&F

Elaboração: MF/SPE

VOLUME TOTAL DE CRÉDITO BANCÁRIO (R\$ bilhões)

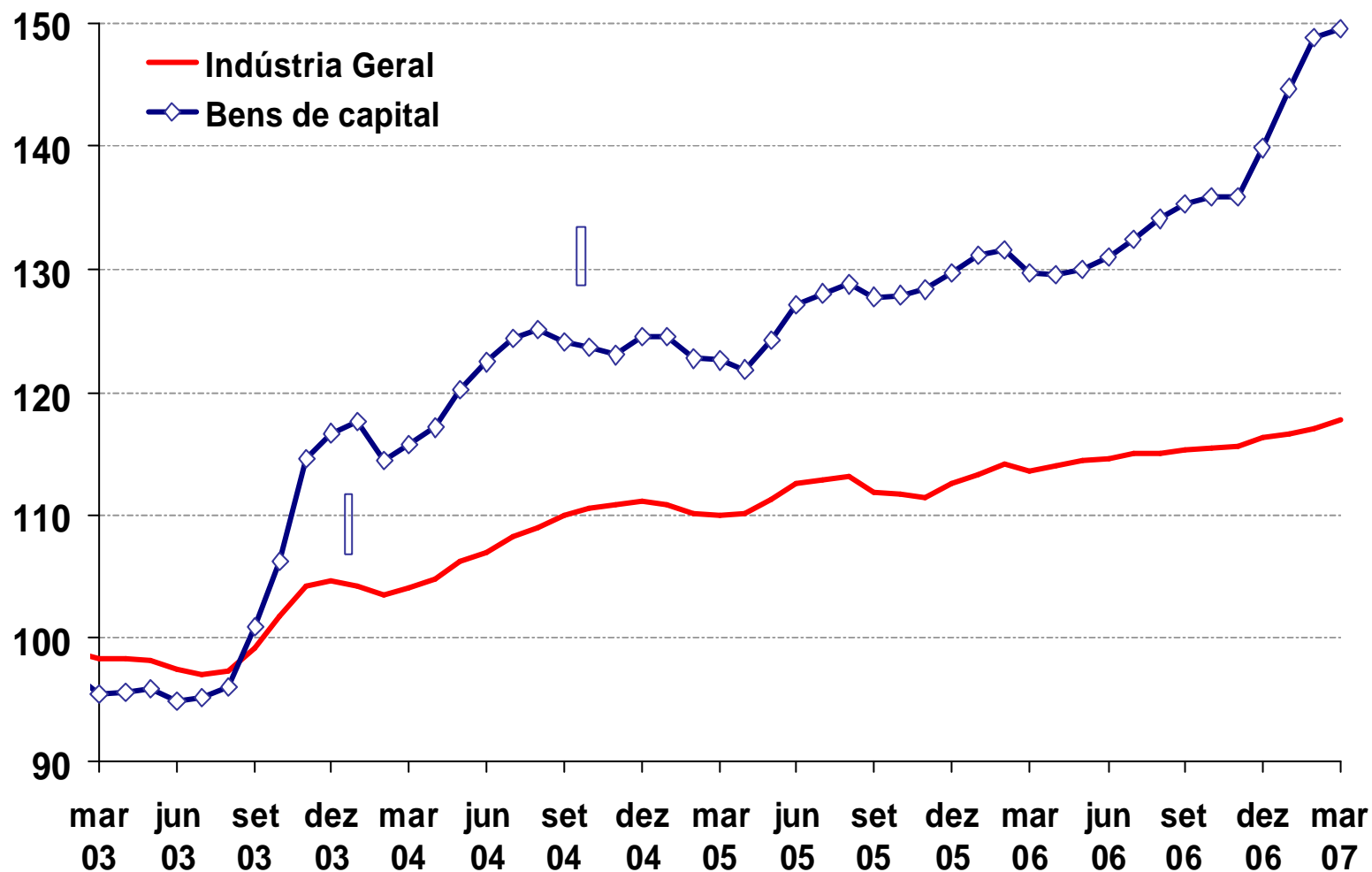
As operações de crédito bancário mantiveram um ritmo de crescimento forte. O saldo médio no primeiro trimestre de 2007 é 21% superior ao observado no primeiro trimestre de 2006.



Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE

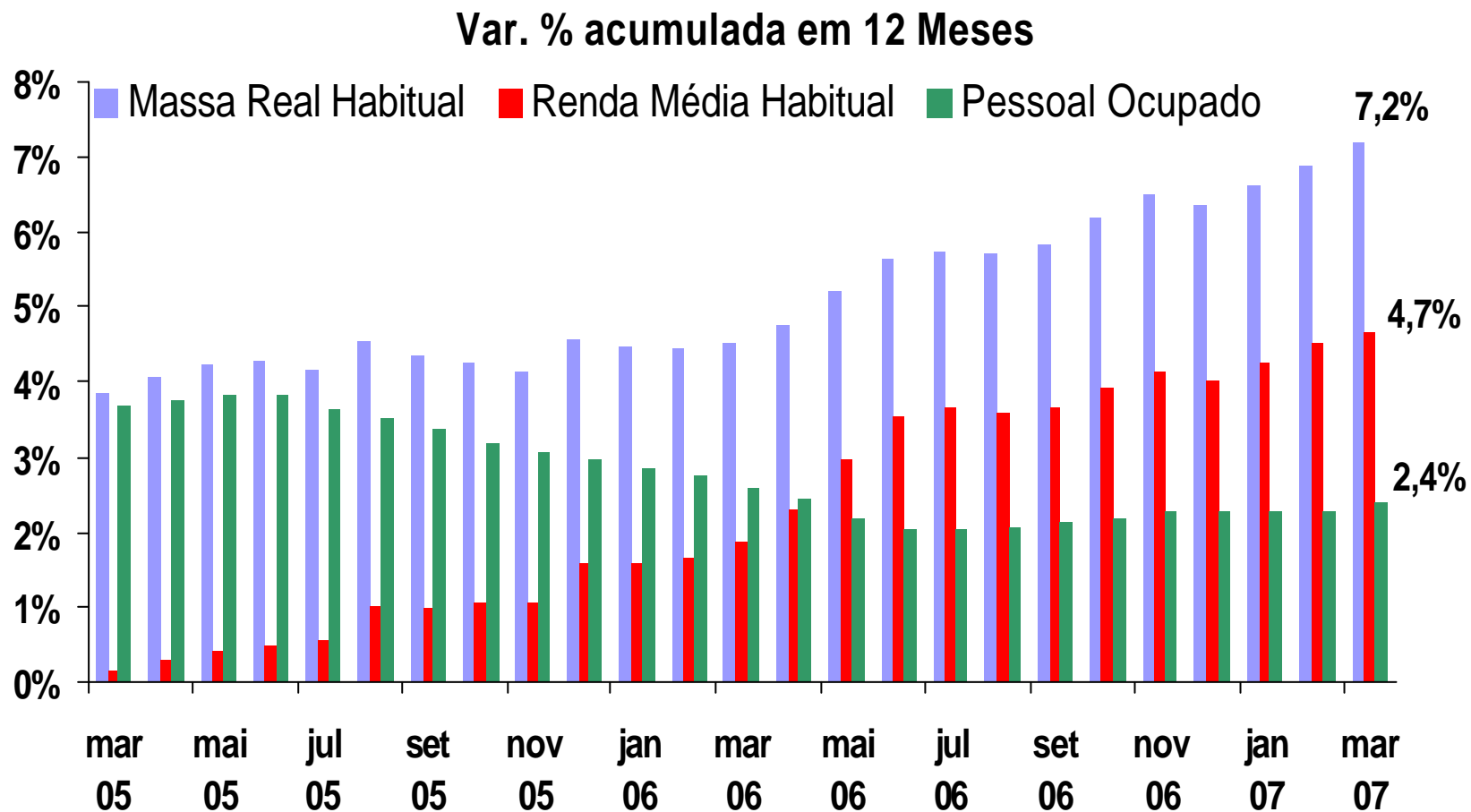
PRODUÇÃO INDUSTRIAL E DE BENS DE CAPITAL (Média móvel trimestral c/ ajuste sazonal, 2002=100)



Fonte: IBGE Elaboração: MF/SPE

CRESCIMENTO DO MERCADO DE CONSUMO

emprego, renda e massa salarial

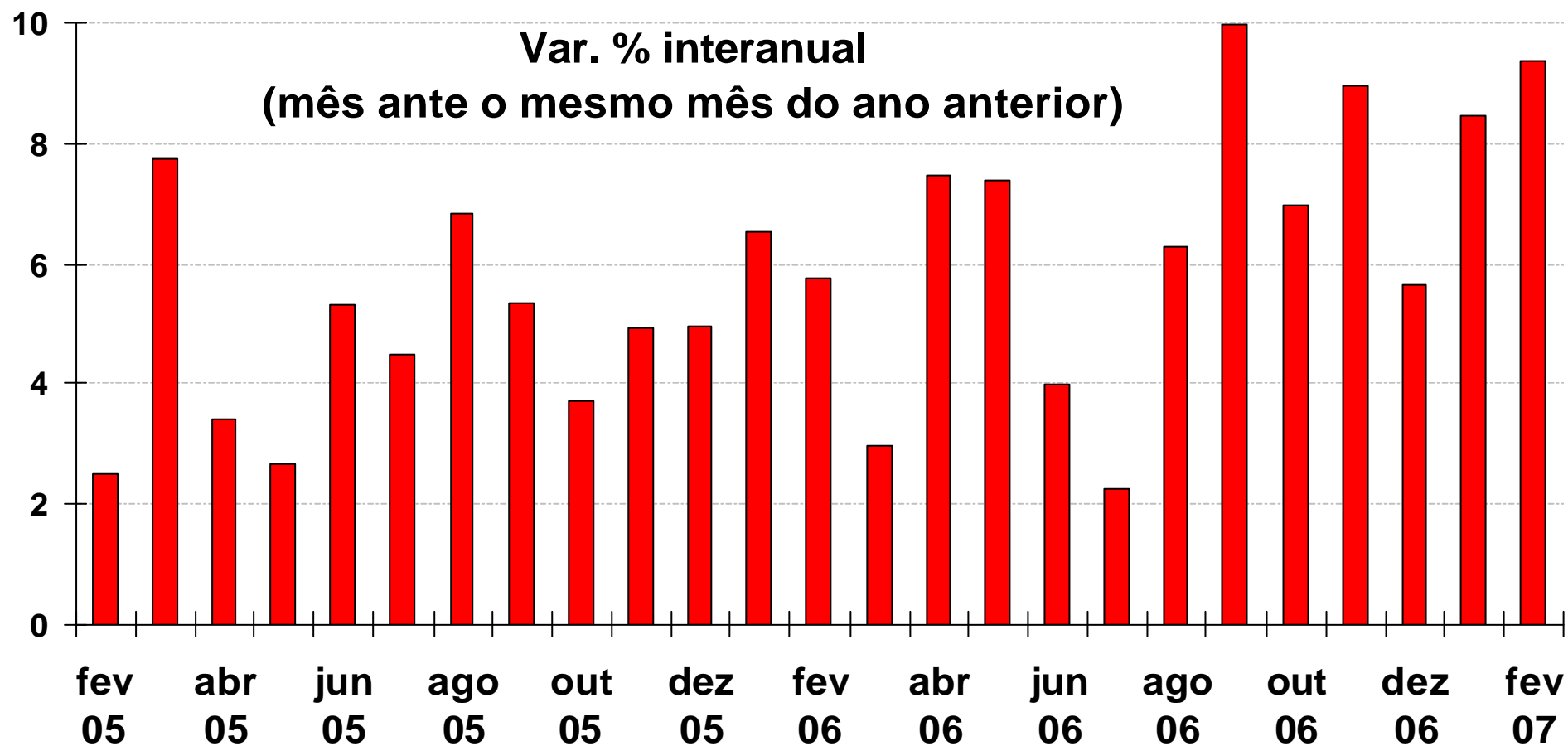


Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE

COMÉRCIO

Volume de Vendas no Comércio Varejista



Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE

PAC

2007-2010

APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

ESTIMATIVAS DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Praticamente todas as medidas de desoneração tributária do PAC já estão implementadas.

	(R\$ bilhões)	
	2007	2008
Reajuste da tabela do IRPF	1,3	2,5
Prorrogação da Depreciação Acelerada	0,9	0,9
Prorrogação da Cumulatividade do PIS/COFINS na Construção	0,6	0,6
Lei Geral das MPEs (SRF e Previdência)	2,5	4,9
Prazo dos Créditos de PIS e Cofins em Edificações	1,2	2,3
Desoneração de Obras de Infra-Estrutura (REIDI)	1,6	2,8
Desoneração dos Fundos de Investimento em Infra-Estrutura	-	-
Ampliação de Benefício Tributário a Microcomputadores	0,2	0,2
Programa de Incentivo ao setor da TV Digital	-	-
Programa de Incentivo ao setor de Semicondutores	-	-
Desoneração da Compra de Perfis de Aço	0,1	0,1
TOTAL DA DESONERAÇÃO	8,2	14,2

Fonte: Ministério da Fazenda.

APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

Entrada em funcionamento da Secretaria da Receita Federal do Brasil:

- Unificação da estrutura organizacional
- Melhoria do atendimento ao contribuinte
- Racionalização dos procedimentos de fiscalização e do contencioso administrativo

Avanços na formulação da Reforma Tributária:

- Discussões com Governadores, Secretários de Fazenda, Prefeitos, Senadores e Empresários
- Perspectiva de envio da proposta no 2º semestre de 2007

PAC

2007-2010

CONSISTÊNCIA FISCAL

CENÁRIO INICIAL

CENÁRIO DO PAC	2007	2008	2009	2010
Taxa SELIC nominal	12,2%	11,4%	10,5%	10,1%
Taxa de Crescimento Real do PIB	4,5%	5,0%	5,0%	5,0%
Resultado Primário em % do PIB	4,25%	4,25%	4,25%	4,25%
PPI em % do PIB	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%
Dívida Líquida do Setor Público em % do PIB	48,3%	45,8%	42,9%	39,7%

CENÁRIO ATUAL

CENÁRIO DO PAC	2007	2008	2009	2010
Taxa SELIC nominal	12,1%	10,7%	10,0%	9,5%
Taxa de Crescimento Real do PIB	4,5%	5,0%	5,0%	5,0%
Resultado Primário em % do PIB	3,80%	3,80%	3,80%	3,80%
PPI em % do PIB	0,45%	0,45%	0,45%	0,45%
Dívida Líquida do Setor Público em % do PIB	43,9%	41,4%	38,8%	36,0%